

ACTA Nº 04/2011

ACTA DA PRIMEIRA REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE SETEMBRO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÍLHAVO, REALIZADA NO DIA TRINTA DE SETEMBRO DO ANO DOIS MIL E ONZE -----

Aos trinta dias do mês de Setembro do ano dois mil e onze, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal de Ílhavo no Salão Nobre dos Paços do Município, para realizar a primeira reunião da Sessão de Setembro destinada à análise dos seguintes pontos da Ordem do Dia: -----

Ponto 1 – Informação do Presidente da Câmara relativa à Actividade Municipal no período compreendido entre 16/06/11 a 26/09/11; -----

Ponto 2 – Apreciação e Votação de Proposta de Derrama para a cobrança do ano de 2012 (alínea f) n.º 2, do art.º 53 da Lei 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro; -----

Ponto 3 – Apreciação e Votação da Proposta para nos termos do disposto no art.º 112.º do Código do Imposto Municipal s/Imóveis (IMI), se fixarem para vigorar no Município de Ílhavo, no ano de 2012; -----

Ponto 4 – Apreciação e Votação da desafectação de parcelas de terreno do domínio público municipal do Processo n.º 397/08; -----

Ponto 5 – Apreciação e Votação da Proposta de extinção da sociedade “Mais Ílhavo – Sociedade de Desenvolvimento Urbano do Município de Ílhavo S.A”; -----

Ponto 6 – Apreciação e Votação da Proposta de alteração à Tabela de Taxas anexa ao Regulamento de Utilização do Pontão Nascente da Doca de Recreio do Jardim Oudinot. -----

COMPOSIÇÃO DA MESA: A mesa ficou constituída nos termos do n.º 3, do artigo 20º. do Regimento, pelo seu Presidente em Exercício Carlos Sarabando, pela primeira secretária, Maria do Rosário Silva e pelo segundo secretário Licínio Ferreira da Graça. -----

-PRESENÇA DO EXECUTIVO: Por parte do Executivo estiveram presentes nesta reunião o Presidente José Ribau Esteves e os Vereadores, Fernando Caçoilo Paulo Costa, Beatriz Martins, Marcos Ré, José Vaz e Júlio Merendeiro. -----

-----**FALTAS:** António Pedro Martins, apresentou um pedido de justificação de falta nesta reunião, por se encontrar ausente do Município. Por esse motivo é substituída, pelo membro Sérgio Lopes. -----

-----Susana Diamantino, apresentou um pedido de justificação de falta nesta reunião, por se encontrar ausente do Município. Por esse motivo é substituída, pelo membro Joana Caçoilo. -----

Manuel Serra, apresentou um pedido de justificação de falta nesta reunião, por se encontrar ausente do Município. Por esse motivo é substituído, pelo membro da Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré, Carlos António Rocha. -----

Uma vez declarada aberta a reunião pelo Presidente da Mesa, procedeu-se de imediato à chamada dos membros deste órgão, tendo-se verificado a falta justificada de Catarina Resende e a presença de: Carlos Sarabando, Licínio Graça, Paulo Nordeste, Maria do Rosário Silva, António Flor Agostinho, Sérgio Lopes, Mário Júlio Ramos, Maria de Lurdes Vieira, Mariana Franco, Daniel Tavares, Pedro Parracho, António Pinho, Paulo Trincão, Joana Caçoilo, Amantino Caçoilo, Hugo Coelho, Jorge São Marcos, Maria de Fátima Bola, José Alberto Loureiro, Júlio Barreirinha, Rufino Filipe, Carlos António Rocha, Domingos Vilarinho e Eduardo Conde. -----

A reunião teve início às 21H00. -----

ACTAS DA REUNIÃO ANTERIOR: -----

Acta n.º 03/2011: Submetida a votação foi aprovada por maioria, com as abstenções de Sérgio Lopes e António Pinho e o voto contra do membro José Loureiro. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que se inscreveram: -----

1ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS: -----

ANTÓNIO PINHO: Tece considerações sobre a situação política - económico nacional, fazendo referência às medidas de austeridade apresentadas ao país. -----

FLOR AGOSTINHO: Tece algumas considerações à lamentável situação do País, nomeadamente ao deficit que não pára de aumentar devido às várias Fundações e Institutos criados no passado, às confusões geradas com políticas como sendo ao nível de TGV entre outras, reconhecendo e concordando com a aplicação das medidas de austeridade devido à gestão anterior. -----
-----Sabendo que o Governo alterou a política de investimentos em Portugal, pergunta qual o interesse e vantagens nesta alteração perante as vias marítimas do Porto de Aveiro e das vias terrestres da A25 para o desenvolvimento da nossa região. -----

PAULO NORDESTE: Diz que a Assembleia Municipal de Ílhavo se deveria pronunciar sobre a Reformulação e Reestruturação do Poder Local. Nessa medida propõe a criação de um Grupo de trabalho com todos os representantes dos partidos políticos representados nesta Assembleia, para que fosse apresentada uma proposta sobre este assunto, na próxima Assembleia Municipal de Novembro ou Dezembro. -----

JORGE S. MARCOS: Faz referência à passagem do primeiro aniversário do Parque de Ciência e Inovação e refere ter sido muito importante que todos os terrenos sejam adquiridos a curto prazo, para que rapidamente entre em funções promovendo o desenvolvimento regional. -----

Concorda com as propostas de reformulação da Administração Local, nomeadamente na redução de freguesias e de vereadores. -----

JOSÉ LOUREIRO: Sabendo que a empresa Visabeira pretende modificar o espaço envolvente à Fábrica da Vista Alegre, questiona o Presidente sobre qual o ponto de situação, e qual é a posição do executivo. Relativamente ao Parque de Campismo da Gafanha da Nazaré, pretende saber qual o ponto de situação do inquérito liderado pela Câmara. Por fim, pergunta em que situação se encontra o processo Nolasco e Coelho Lda/ Câmara Municipal de Ílhavo; qual o ponto de situação da ZIM e no seguimento da sua intervenção faz referência à recente inauguração da nova rotunda denominada de “Estátua Evocativa dos 100 Anos da Criação da Freguesia e Paróquia da Gafanha da Nazaré” -----

Findas as primeiras intervenções, o Presidente da Mesa dá a palavra ao Presidente da Câmara Municipal para responder às questões colocadas: -----

1ª INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA (RESPOSTA AOS MEMBROS): No âmbito da delicada situação nacional em que o País se encontra é sua opinião que se deve dar mais atenção ao País e não à política partidária, visto que a crise é de longa duração, daí a importância de ponderação. -----

Considera de grande importância a colaboração de todos os organismos e responsáveis políticos no encontro de soluções dos problemas apresentados, de modo a nos encontrarmos o menos tempo possível em situação de crise. -----

Quanto à Reforma do Poder Local, entende que todos os membros da Assembleia Municipal e da Câmara Municipal devem trabalhar no dossier “Documento Verde da Reforma da Administração Local, para em conjunto reflectir e retirar as devidas conclusões. -----

Sobre a nova política de transportes informa o membro Flor Agostinho que o documento foi entregue à Troika por ter incidência na gestão do Estado como obrigatoriedade neste cenário. Indica que este faz referência à reutilização dos velhos eixos ferroviários entre Sines e Madrid e Aveiro e Salamanca, possibilitando a sua integração nas redes europeias de transporte de mercadorias. Quanto ao TGV, informa que não há nada objectivo a apresentar. Em termos rodoviários, considera de grande importância a A25 como entrada e escoamento de produtos, por isso, sendo importante a optimização através de investimentos úteis, promovendo o desenvolvimento da região. -----

O Presidente da Mesa deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que se inscreveram: -----

2ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS -----

PAULO NORDESTE: Relativamente ao documento verde para a Reforma do Poder Local, questiona quais os procedimentos que se devem ter. -----

JOSÉ LOUREIRO: Chama à atenção para o futuro, visto que as medidas de austeridade tomadas são graves para as famílias e para o Município, nomeadamente os aumentos da taxa do IVA da electricidade e de gás. -----

Findas as primeiras intervenções, o Presidente da Mesa dá a palavra ao Presidente da Câmara para responder às questões colocadas: -----

2ª INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA (RESPOSTA AOS MEMBROS): A análise do documento Verde é de grande importância a participação de todos, sendo muito vantajosa para posteriormente se poderem dar os contributos necessários para a concretização de um documento razoável. -----Quanto às medidas de austeridade, informa que serão abordadas mais pormenorizadamente aquando da discussão do Plano e Orçamento na próxima Assembleia Municipal, nomeadamente no que diz respeito ao aumento dos valores a pagar à EDP, entre outros. -----

De seguida, foi apresentado à Mesa a seguinte moção, conforme se transcreve: -----

Membros do PS: -----

“O Ministério da Educação do Governo suportado pela coligação entre o PSD e o CDS decidiu esta semana suspender o pagamento das Bolsas de Mérito aos alunos do ensino secundário. Mais grave ainda, o governo suspende depois de já ter sido anunciado aos alunos que iriam receber o respectivo prémio pelo seu esforço e bom desempenho na prossecução do seu percurso escolar. -----

Qualquer iniciativa que o Ministério tome no âmbito de uma possível correcção àquela tomada de posição, ainda que seja em moldes de carácter social, só se pode justificar se tiver somente efeitos no próximo ano. Considerando que o mérito dos alunos deve ser valorizado que o reconhecimento daqueles que se esforçam deve fazer parte da cultura organizacional das escolas do município de Ílhavo, a Câmara Municipal de Ílhavo deve tomar uma posição sobre o assunto. -No caso do município de Ílhavo, trata-se de um valor total de 2 Mil Euros sendo um prémio para os Cursos Científico-Humanísticos e outro para os Cursos Profissionais e Tecnológicos para cada uma das Escolas Secundárias. -----

Considerando que a Assembleia Municipal de Ílhavo entende ser de enorme importância corrigir este erro do Ministério da Educação e reconhecer o mérito dos alunos do Município de Ílhavo que foram premiados, propomos que a Câmara Municipal de Ílhavo e a título excepcional para este ano, efectue pagamento da Bolsas de Mérito aos alunos que estudam nas escolas de Ílhavo. -----

Ílhavo, 30 de Setembro de 2011 -----

Os membros do Grupo Municipal de Ílhavo do PS"-----

Submetida a votação, a sua admissibilidade foi aceite. De seguida foi dada a palavra aos membros para intervirem: -----

-----**INTERVENÇÕES DOS MEMBROS:** -----

FLOR AGOSTINHO: Chama à atenção de que as Bolsas são da responsabilidade do Ministério da Educação. Entende que é da competência dos Directores das Escolas a gestão das mesmas, bem como a angariação de Fundos. -----

Relembra que a Câmara Municipal atribui Bolsas de Estudo e por isso entende que não faz sentido substituir-se ao Ministério da Educação. -----

SÉRGIO LOPES: Tendo havido alunos notificados para receber o prémio pecuniário pelo seu mérito e esforço escolar, informa que o Ministério da Educação retirou essa atribuição do mesmo. Perante esta situação, questiona qual a posição dos membros da Assembleia Municipal como forma de correcção desse erro, entendendo que a Câmara Municipal se deveria substituir ao Ministério da Educação, neste sentido. ----

JOSÉ LOUREIRO: Informa que votará contra a proposta, porque os alunos não são comparáveis uns com os outros, pois aqueles que têm acesso à formação complementar demonstrarão sempre conhecimentos distintos daqueles que não têm acesso. -----

ANTÓNIO PINHO: Considera que esta situação é uma consequência dos cortes orçamentais. No entanto, não concordando com a atribuição de prémios monetários entende que sendo as escolas autónomas deveriam saber gerir esta situação da melhor forma. Não vê a proposta de substituição do Ministério da Educação pela Câmara Municipal como correcto. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA: Não concorda com a proposta apresentada, destacando que a Câmara Municipal já faz parte da Comunidade Educativa e não deve participar em irresponsabilidades. -----

VOTAÇÃO: Submetido a votação, foi rejeitada a moção por maioria, com dezoito (18) os votos contra dos membros do PSD, CDS/PP e CDU, dois (2) abstenções dos membros Paulo Trincão e Jorge São Marcos e quatro (4) votos a favor dos membros do PS. -----

O Presidente da Mesa dá início à discussão do Ponto 1 – Informação do Presidente da Câmara relativa à Actividade Municipal no período compreendido entre 16/06/11 a 26/09/11; -----

Foi dada a palavra ao Presidente da Câmara para explicar o documento: -----

1ª INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA: Faz referência à obra da Biarritz na Costa Nova devido à sua importância na protecção costeira e defesa do cordão dunar, de qualidade ambiental e urbana. -----Destaca a adjudicação das obras RUCHI – Regeneração Urbana do Centro Histórico de Ílhavo, Ampliação do Museu Marítimo e da Casa da Música, como todo o processo de cooperação formalizado com as associações e Juntas de Freguesias, aproveitando as oportunidades que combatem as dificuldades e promovem o crescimento e desenvolvimento do município. -----

-----O Presidente da Mesa deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que se inscreveram: -----

-----1ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS -----

-----JOSÉ LOUREIRO: Solicita esclarecimentos às questões apresentadas aquando a sua intervenção no Período Antes da Ordem do Dia. -----

-----PAULO NORDESTE: Tendo havido um período de participação pública na proposta de alteração ao Plano de Pormenor, questiona se houve participação, quais as alterações e qual o seu enquadramento. -----FLOR AGOSTINHO: Dá destaque aos apoios financeiros às associações e juntas de freguesia, pois esta cooperação é fundamental, nomeadamente nas actividades associativas como camarárias, tais como o Festival do Bacalhau. -----

-----FÁTIMA BOLA: Faz referência muito especial ao que de bom se tem feito no Município, destacando os pontos com maior relevância, tais como os Acordos de Cooperação, Grande Pedalada, Desta do Movimento Maior, entre outros. -----

-----DANIEL TAVARES: Considera de grande importância todas as acções desenvolvidas na área da Educação pelo Município, dando relevo ao Programa de Informatização do 1.º Ciclo e Jardins-de-infância, aproveitando para questionar o Senhor Presidente, para saber qual o ponto da situação dos Contratos de Transferência de Competências. -----

-----PEDRO PARRACHO: Destaca as várias obras realizadas no Município, fazendo uma referência muito especial à obra realizada na Biarritz na Costa Nova tendo causado, pelo que se sabe, grande impacto nas pessoas, pela sua qualidade de vida principalmente na época balnear. -----

-----Destaca ainda as assinaturas dos protocolos com as associações, dizendo que a Câmara Municipal continua a demonstrar que se conseguem atingir bons objectivos, nomeadamente na promoção de qualidade de vida das pessoas. -----

-----Enaltece o objectivo de Ílhavo em reduzir a quantidade de lixo produzido pelos cidadãos, criando assim uma cultura de responsabilização de todos. -----

-----No que respeita ao Plano de Pormenor da Área de Equipamentos da Frente Marítima da Costa Nova, considera uma mais-valia no aproveitar das condições naturais para que possam assim melhorar esta zona.

-----Por último, destaca a aprovação da candidatura ao PROMAR para o Cais de Pescadores da Costa Nova, pois demonstra conhecimentos de causa e o aproveitamento dos Fundos Comunitários para promover a actividade da Pesca. -----

-----ANTÓNIO PINHO: Enaltece o plano de investimentos realizado pela Câmara e pela sua importância em atrair parcerias, destacando o Festival do Bacalhau. Quanto aos projectos previstos e que carecem de investimentos, questiona qual o procedimento a tomar. -----

-----Findas as primeiras intervenções, o Presidente da Mesa dá a palavra ao Presidente da Câmara para responder às questões colocadas: -----

-----2ª INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA (RESPOSTA AOS MEMBROS): Responde ao membro José Loureiro dizendo que a Biblioteca municipal comemorou seis anos de bom funcionamento e que apesar de a Câmara Municipal ter já saldado as suas contas, continua a aguardar pelos dinheiros dos Fundos que se encontram por receber. -----

-----Esclarece o membro Paulo Nordeste dizendo que não houve participação pública em relação ao Plano de Pormenor da Frente Mar da Costa Nova. Explica que o Plano abrange um parque de estacionamento, a obra do Núcleo de Educação Ambiental, o Edifício Sociocultural, da Extensão de Saúde, a renovação do Parque Desportivo e a implementação de uma Unidade de Referência à Arte Xávega, entre outros. -----

-----Indica que a obra do parque Desportivo só será realizada em caso de aprovação da candidatura

ao PROMAR. -----

Informa o membro Daniel Tavares, que ainda não há novidades quanto ao Contrato de Transferência de Competências, no entanto diz ter havido pressão através da ANMP, para que este assunto seja resolvido o mais rápido possível, pois se o Governo não honrar os seus compromissos a Câmara Municipal irá devolver essas competências. -----

Quanto à hasta pública do Jardim Oudinot, informa que houve insucesso e por isso estão a ponderar uma nova solução para dar dinâmica à estrutura. -----

Responde ao membro José Loureiro dizendo que brevemente haverá novidades que vão ser esclarecidas na próxima reunião de Câmara, sobre os projectos previstos para a Vista Alegre. Mais informa que se encontra terminada a análise ao processo de abate de árvores do Parque de Campismo da Gafanha da Nazaré, a qual brevemente divulgará, Finaliza indicando que o processo CMI/Nolasco e Filho Lda está em fase judicial sem qualquer novidade. -----

Não havendo mais nada a tratar neste ponto o Presidente da Mesa deu por encerrado pelo que se passou ao ponto seguinte. -----

O Presidente da Mesa dá início à discussão do Ponto 2 – Apreciação e Votação de Proposta de Derrama para a cobrança do ano de 2012 (alínea f) n.º 2, do art.º 53 da Lei 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro; -----

Foi dada a palavra ao Presidente da Câmara para explicar o documento: -----

1ª INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA: Informa que no primeiro semestre a receita de Derrama foi de dezanove mil euros. Embora não se saiba qual o valor do segundo semestre prevê-se bastante baixo. Informa que a receita é muito importante e por isso se deve manter a mesma taxa. -----

O Presidente da Mesa deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que se inscreveram: -----

1ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS -----

JOSÉ LOUREIRO: Pergunta qual é a previsão de receitas para o final do ano. Considera que os valores baixos apresentados demonstram a situação do tecido empresarial e por isso não concorda com os valores máximos aplicados na Derrama. -----

FLOR AGOSTINHO: Embora a receita não seja expressiva é significativa para o município e para o seu desenvolvimento e por isso, considera que a mesma se deva manter pois não é a taxa da Derrama que influência a instalação ou não das empresas no Município. -----

ANTÓNIO PINHO: Compreende que na conjuntura actual do país é compreensível que se mantenha a taxa máxima. -----

Findas as primeiras intervenções, o Presidente da Mesa dá a palavra ao Presidente da Câmara para responder às questões colocadas: -----

2ª INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA (RESPOSTA AOS MEMBROS): O pagamento da Derrama pelas empresas é sinal de que estão bem e que contribuem através deste imposto para o desenvolvimento do município. -----

O Presidente da Mesa deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que não havendo inscrições submeteu-se o ponto a votação. -----

VOTAÇÃO: Submetido a votação, foi aprovado por maioria com dezoito (18) votos a favor dos membros do PSD, CDS/PP e do membro Domingos Vilarinho e seis (6) abstenções dos membros PS e CDU Para efeitos imediatos esta deliberação foi aprovada em minuta. -----

O Presidente da Mesa dá início à discussão do Ponto 3 – Apreciação e Votação da Proposta para nos termos do disposto no art.º 112.º do Código do Imposto Municipal s/Imóveis (IMI), se fixarem para vigorar no Município de Ílhavo, no ano de 2012; -----

Foi dada a palavra ao Presidente da Câmara para explicar o documento: -----

1ª INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA: Sendo o IMI, um imposto muito importante para a estrutura orçamental do município, considera que os valores se devem manter. No entanto informa que no primeiro semestre a receita obtida foi negativa, demonstrando não ter havido um crescimento e por isso se deve manter a aplicação das taxas de acordo com o coeficiente de localização. -----

---O Presidente da Mesa deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que se inscreveram: -----

1ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS -----

FLOR AGOSTINHO: Indica que votará favoravelmente este ponto, pois entende que não são os valores do imposto do IMI que vão influenciar a decisão de construção no município e por isso a sua receita ajudará no desenvolvimento do mesmo. -----

JORGE SÃO MARCOS: Compreende que este imposto é uma fonte de receitas para o município, no entanto considera que as famílias já se encontram com bastantes dificuldades económicas e por essa razão entende que se deveriam criar melhores condições, através da diminuição de meia décima para os prédios urbanos. -----

JOSÉ LOUREIRO: Relaciona a crise instalada no País, com a quebra de investimento na construção civil, influenciando assim a quebra de receitas no IMI. -----

Findas as primeiras intervenções, o Presidente da Mesa dá a palavra ao Presidente da Câmara para responder às questões colocadas: -----

-----**2ª INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA (RESPOSTA AOS MEMBROS):** Todos sabemos que existe o problema criado pelo Memorando de Entendimento da Troika que perspectiva um aumento do IMI que irá derivar da aplicação da reavaliação de todos os prédios, por isso entende que o aumento do IMI deveria ser para os Municípios e não para a Administração Central, por isso, tem havido protesto através da ANMP. -----

Presidente da Mesa deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que não havendo inscrições submeteu-se o ponto a votação. -----

VOTAÇÃO: Submetido a votação, foi aprovado por maioria com quatro (4) votos contra dos membros do PS, uma (1) abstenção do membro José Loureiro e dezanove 19 votos a favor dos membros do PSD, CDS/PP e do membro Domingos Vilarinho. Para efeitos imediatos esta deliberação foi aprovada em minuta. -

O Presidente da Mesa dá início à discussão do Ponto 4 – Apreciação e Votação da desafectação de parcelas de terreno do domínio público municipal do Processo n.º 397/08; -----

Foi dada a palavra ao Presidente da Câmara para explicar o documento: -----

1ª INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA: Informa que os elementos apresentados no documento são baseados num acordo já existente com os municípios. -----

O Presidente da Mesa deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que não havendo inscrições submeteu-se o ponto a votação. -----

VOTAÇÃO: Submetido a votação, foi aprovado por unanimidade. Para efeitos imediatos esta deliberação foi aprovada em minuta. -----

O Presidente da Mesa dá início à discussão do Ponto 5 – Apreciação e Votação da Proposta de extinção da sociedade “Mais Ílhavo – Sociedade de Desenvolvimento Urbano do Município de Ílhavo S.A”; -----

Foi dada a palavra ao Presidente da Câmara para explicar o documento: -----

1ª INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA: O documento apresentado, resume todo o processo da constituição da Sociedade “Mais Ílhavo” explicando que neste momento não existem condições financeiras para poder honrar os compromissos assumidos na realização do seus objectivos, por isso, existem motivações comuns a todos quantos fazem parte do seu capital para proceder à sua extinção. -----

Mais informa, que o projecto da Biarritz foi promovido e realizado pela Sociedade Mais Ílhavo e que a Câmara Municipal o comprou para poder lançar o seu concurso e poder assim concretizar a obra no mais curto espaço de tempo possível. -----

O Presidente da Mesa deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que se inscreveram: -----

1ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS -----

FLOR AGOSTINHO: Não havendo condições para continuar com uma sociedade público-privada, concorda em absoluto com os procedimentos tidos no sentido de extinguir a sociedade aproveitando todos os projectos úteis. -----

PAULO NORDESTE: Questiona como é que não há custos na aquisição dos projectos realizados. -----

JOSÉ LOUREIRO: Relembra que nunca foi favorável à criação desta sociedade e sem conhecimentos das respectivas contas, indica que votará favoravelmente a sua extinção. -----

Findas as primeiras intervenções, o Presidente da Mesa dá a palavra ao Presidente da Câmara para responder às questões colocadas: -----

-----2ª INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA (RESPOSTA AOS MEMBROS): Verificado o percurso da sociedade, constatou-se que havia oportunidade no POVT, respeitante à obra da Biarritz e no PO da Região Centro, respeitante ao Centro de Investigação e Empreendedorismo uma solução financeira ao nível de apoio

comunitário muito melhor para realizar os investimentos. Esta decisão foi tomada em conjunto com os parceiros da sociedade. -----

Respondendo ao membro Paulo Nordeste diz que parte dos custos dos projectos advém de prestação de serviços, mas alguns foram feitos aos sócios das empresas e não à sociedade. Por isso, há o agradecimento pelo investimento institucional. -----

O Presidente da Mesa deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que não havendo inscrições submeteu-se o ponto a votação. -----

VOTAÇÃO: Submetido a votação, foi aprovado por unanimidade. Para efeitos imediatos esta deliberação foi aprovada em minuta. -----

O Presidente da Mesa dá início à discussão do Ponto 6 – Apreciação e Votação da Proposta de alteração à Tabela de Taxas anexa ao Regulamento de Utilização do Pontão Nascente da Doca de Recreio do Jardim Oudinot. -----

Foi dada a palavra ao Presidente da Câmara para explicar o documento: -----

1ª INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA: Informa que o processo em causa corrige o erro cometido na desconformidade estabelecida no acordo com a APA. -----

O Presidente da Mesa deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que não havendo inscrições submeteu-se o ponto a votação. -----

VOTAÇÃO: Submetido a votação, foi aprovado por unanimidade. Para efeitos imediatos esta deliberação foi aprovada em minuta. -----

O Presidente da Mesa informou que terminado a discussão de todos os pontos da Ordem do Dia e como não havia público para intervir, deu por finda a reunião pelas 00H10 do dia 1 de Outubro de 2011-----

Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente acta que eu, Maria do Rosário, 1º Secretária, redigi, subscrevi e assinei conjuntamente com o Sr. Presidente da Mesa em exercício. -----

O Presidente da Mesa em exercício _____

A 1ª Secretária _____

ESTA ACTA FOI APROVADA POR UNANIMIDADE, NA REUNIÃO REALIZADA NO DIA 25/11/11.